



# Relatório Qualis Periódicos

---

## Materiais

2016

## Considerações sobre Qualis Periódicos e os critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação

### Descrição do Qualis-Periódicos

Entende-se como periódico científico um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de revista, boletim, anuário, entre outras, editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de um corpo de editores e revisores, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN).

O critério de classificação do Qualis-Periódicos da área de Materiais para o ano de 2016 utilizará como métrica de fator de impacto o índice CpD2y (ou simplesmente C2y) da base SCImago. Este índice representa o número médio de citações por artigo de determinado periódico em um período de dois anos. O caráter multidisciplinar da área, evidente nos diferentes perfis dos programas que a compõe, é contemplado a partir da subdivisão da produção intelectual em Ciência de Materiais e Engenharia de Materiais. Essa subdivisão é retratada na base SCImago que classifica os periódicos em duas subáreas: (i) Materials Science (Ciência dos Materiais) e (ii) Engineering (Engenharia). Neste caso, a base não particulariza a Engenharia de Materiais. Considerando que a produção intelectual da área de Materiais ocorre, tradicionalmente, em número bem maior em periódicos da subárea (i) Ciência dos Materiais, periódicos que se encontrem listados nessas duas subáreas do SCImago serão classificados como sendo da subárea (ii) Engenharia. Periódicos aderentes à área, mas não classificados em nenhuma das duas subáreas citadas acima, compõem uma terceira subárea, denominada aqui (iii) Correlatos.

Como critério geral, os periódicos serão listados em ordem decrescente do índice C2y para sua classificação nos estratos do Qualis-Periódicos. Os que não dispõem do índice C2y, serão classificados de acordo com a base JCR.

Os estratos A1, A2 e B1 conterão, no mínimo, 50% de periódicos de cada uma das subáreas (i) e (ii). Para que essa regra seja mantida, nos casos em que periódicos da subárea (iii) Correlatos corresponderem a mais do que 50% em determinado estrato, periódicos das subáreas (i) e (ii) classificados no estrato imediatamente inferior serão reclassificados para o

estrato em questão e a classificação geral do estrato em questão será revista até que a proporção de 50% seja alcançada.

Desta forma, considerando-se os percentuais por estrato, definidos pelo CTC (25% A1+A2 e 50% A1+A2+B1), e a divisão entre as subáreas, o Qualis da área de Materiais classificará seus periódicos segundo os valores de corte de C2y, para cada um dos três estratos superiores e para cada subárea (Ciência dos Materiais, Engenharia e Correlatos).

Para os estratos B2, B3 e B4, a classificação continuará a ser feita em ordem decrescente do valor de C2y, de forma a ter um número igual de periódicos em cada um destes estratos. Periódicos internacionais com escopo na área de Materiais, mas não indexados (SCImago ou JCR), serão classificados como B5.

Os periódicos nacionais indexados na base SCImago serão classificados no mínimo como B2. Os classificados na base Scielo, mas não pertencentes à base SCImago, como no mínimo B3. Os periódicos nacionais não indexados nas bases SCImago ou Scielo serão classificados como B4.

Periódicos indexados, mas não aderentes à área de Materiais serão classificados entre os estratos B3 e B5, de acordo com seu índice C2y, JCR ou Scielo. A aderência de periódicos será avaliada pela comissão de classificação do Qualis por meio de acesso às respectivas páginas eletrônicas e análise do escopo do periódico, bem como por uma seleção aleatória de exemplares recentes visando avaliar o perfil do conteúdo publicado e sua aderência ou não à área de Materiais.

Enquadra-se no estrato C periódicos que não atendam às boas práticas editoriais, tendo como referencial os critérios disponíveis na COPE ([publicationethics.org](http://publicationethics.org)) e/ou não atendam aos critérios definidos para os estratos de A1 a B5.

Por fim, define-se o “Não Periódico Científico (NPC)” como sendo um veículo de divulgação que não atende à definição de periódico científico, incluindo magazines, diários, anais, folhetos, conferências e quaisquer outros meios que se destinam à divulgação. Além disso, poderão ser enquadrados nesta categoria registros informados de forma equivocada pelos programas e veículos que não atendam aos critérios dos estratos de A1 a C.

## **Metodologia de classificação**

A Comissão para classificação do Qualis da área de Materiais se reuniu nos dias 01 e 02 de setembro de 2016 na CAPES para classificação dos veículos dos anos de referência de 2013 a 2015. A quantidade e a qualidade das informações fornecidas pela CAPES na planilha Qualis permitiram seguir as recomendações da área de Materiais, expostas acima, para a classificação dos veículos.

Inicialmente foram identificadas as duplicidades registradas na planilha e os veículos NPC. As duplicidades foram reportadas à CAPES através de planilha específica e, na versão final, elas foram eliminadas. Foram identificados três veículos como NPC através da consulta às respectivas páginas eletrônicas: *MATEC Web of Conferences*, *Recent Patents on Nanotechnology* e um registro numérico lançado de forma incorreta no sistema. Foi identificado um veículo que consta simultaneamente na planilha Qualis Materiais e na lista pública disponível em [publicationethics.org](http://publicationethics.org) (lista de Jeffrey Beal), intitulado *World Academy of Science, Engineering and Technology*, o qual foi classificado no estrato C.

Os demais veículos foram classificados em ordem decrescente do índice C2y e nas subáreas seguindo a classificação da base SCImago. Do total de 1241 veículos registrados na área de Materiais, 352 não constam da base SCImago. Para os que constam na base SCImago, a classificação nas subáreas: (i) *Materials Science*, (ii) *Engineering* e (iii) Correlatos foi conferida por todos os membros da comissão, em conjunto, para cada um dos veículos. Sempre que necessário, foram selecionados exemplares de volumes dos veículos através da página eletrônica para análise da aderência dos veículos à área de Materiais. Nos volumes analisados, foi contabilizado o número de artigos da área de Materiais publicados pelo veículo em relação ao número total de artigos. Os veículos que não se enquadraram em nenhuma destas três subáreas foram classificados como não aderentes. Os veículos internacionais indexados nas bases SCImago ou JCR, porém não aderentes à área de Materiais, foram classificados entre os estratos B3 e B5, seguindo o índice C2y ou fator de impacto.

Na base SCImago, a subárea “*Materials Science*” inclui as subcategorias: *biomaterials; ceramics and composites; electronic, optical and magnetic materials; materials chemistry; metals and alloys; nanoscience and nanotechnology; polymers and plastics; surfaces, coatings and films*. A subárea “*Engineering*” engloba todas as Engenharias. Os veículos classificados nesta subárea foram analisados caso a caso quanto à aderência à área de Materiais. Os periódicos

classificados em ambas as categorias: *Materials Science e Engineering*, aderentes à área de Materiais, foram classificados como *Engineering*.

Dentre os periódicos que não apresentaram índice C2y, 11 deles constavam na base JCR e foram classificados pelo fator de impacto, seguindo a mesma ordem decrescente. A classificação nas subáreas foi realizada em conjunto pela comissão, para cada um destes veículos, considerando a aderência à área e às subáreas.

Os veículos nacionais, identificados pelo título, com classificação na base SCImago ou JCR foram classificados, no mínimo, no estrato B2. Os classificados apenas na base Scielo foram classificados no estrato B3 e os não classificados nas bases SCImago, JCR ou Scielo, no estrato B4.

A ocupação dos estratos A1, A2 e B1 seguiu estritamente as recomendações da CAPES.

#### **Comissão Qualis 2016**

Prof. Antonio Eduardo Martinelli (UFRN)  
Profa. Naira Maria Balzaretto (UFRGS)  
Prof. Cleiton Carvalho da Silva (UFC)  
Profa. Ana Sofia Climaco Monteiro de Oliveira (UFPR)  
Prof. Valtencir Zucolotto (USP)